

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ADMINISTRAÇÃO SOBRE CENÁRIOS PROSPECTIVOS

Por Johnny Herberthy Martins Ferreira* e Maria do Socorro Lira Monteiro**

Resumo: este artigo tem como objetivo geral traçar um panorama da produção científica em Administração sobre Cenários Prospectivos. Para tanto, foi adotado um estudo exploratório-descritivo, realizado por meio de um estudo bibliométrico. Os resultados alcançados na análise de 28 artigos sobre Cenários Prospectivos, publicados nos fóruns da área de Administração nos últimos 10 anos, permitem inferir algumas tendências e perspectivas da produção científica quanto às estratégias metodológicas adotadas nas pesquisas, ao perfil da autoria das publicações, às obras mais citadas e às fontes de referências utilizadas.

Palavras-chave: Cenários prospectivos. Administração. Bibliométrico.

Abstract: the objective of this paper is to give an overview of scientific production in the area of Business Administration that focuses on prospective scenarios. To achieve these objectives, this research adopts an exploratory-descriptive approach, carried out by means of a bibliometric study. The results of the analysis of 28 articles addressing prospective scenarios published in the area of Business Management the last 10 years, revealed some trends and perspectives on scientific production regarding the methodological strategies adopted in the studies, the profile of the authors, the most frequently cited works, and the sources of reference used.

Keywords: Prospective Scenarios. Administration. Bibliometric.

1 Introdução

Cada vez mais as organizações, sejam privadas, públicas ou não governamentais, necessitam de informações que respaldem determinados processos de planejamento e tomada de decisão. Frente a isto, a prospecção de cenários tem sido um dos meios capazes de dar suporte ao processo de busca e organização de informações com vistas à tomada de decisão, sejam elas com o intuito econômico, social ou ambiental.

O uso de cenários prospectivos não corresponde ao descobrimento ou tentativa de acertar o que ocorrerá no futuro; e sim delinear possíveis e diferentes cenários que possam ocorrer. Isto torna-se importante na medida em que é utilizado com o intuito de promover mudanças nas ações das

organizações para buscar a melhor forma de se adaptar ou mesmo alcançar um cenário desejado.

Desse modo, a importância de técnicas de cenários é defendida por importantes autores, a exemplo de Porter (1989), que concebe a utilização de cenários um forte dispositivo, capacitado a levar em conta a incerteza, quando são necessárias definições empresariais estratégicas.

Nesse contexto, pensar o futuro, procurando prospectar seus possíveis cenários, configura-se como a habilidade que deve ser desenvolvida na organização. Tal habilidade possibilita ao gestor agir com mais confiança e consistência diante das incertezas do ambiente organizacional, preparando-o para enfrentar os desafios decorrentes dos

processos de internacionalização e de rápidas mudanças tecnológicas que podem provocar, por exemplo, grande impacto na atuação das organizações no ambiente (MORITZ; NUNER; PEREIRA, 2008).

Com isso, a importância dos cenários prospectivos tem motivado pesquisas sobre seu impacto nas estratégias das organizações, sejam elas com foco nos quesitos econômico-financeiros ou socioambientais; portanto, a pergunta que norteia esta pesquisa é: que características apresentam as pesquisas nos últimos 10 anos sobre cenários prospectivos publicadas nos periódicos nacionais em Administração que tenham Qualis Capes B3 e acima? Com o intuito de contribuir para pesquisas sobre cenários prospectivos, este artigo tem como objetivo geral realizar um estudo da produção científica em Administração sobre cenários prospectivos nos anos de 2005 a 2014; e como objetivos específicos, identificar os artigos que tratam sobre o tema, reconhecer os aspectos metodológicos dos artigos por categoria, relacionar os autores que mais produziram sobre o tema e mapear as principais fontes de referências utilizadas nos artigos.

2 Referencial Teórico

A metodologia de cenários, segundo Godet (2000), foi aplicada na França pela primeira vez por ocasião de estudo de prospecção geográfica realizado por conta da *Délégation à l'Aménagement du Territoire et à l'Action Régionale*, em 1970. A partir daí, esse método foi adotado em setores como indústria, agricultura, demografia e emprego; e aplicado em diferentes níveis geográficos; mas foram os cenários desenvolvidos por Wack na Shell que marcaram a primeira história de sucesso e reconhecimento mundial no uso desta técnica no âmbito empresarial.

Conforme Marcial e Grumbach (2008), os estudos prospectivos não têm como objetivo adivinhar o futuro, mas estudar as várias probabilidades de futuros plausíveis existentes, preparando as empresas atuais para enfrentar o ambiente competitivo ou criar condições para que elas adaptem as possibilidades de sobrevivência ou, ainda, diminuam a potencialidade do impacto da crise na organização.

Dessa forma, de acordo com Marcial e Grumbach (2008), há três tipos de cenários: (a) possíveis, (b) realizáveis e (c) desejáveis.

Os possíveis são [...] todos os que a mente humana puder imaginar [...], os realizáveis são [...] todos os possíveis de ocorrer e que levam em conta os condicionantes do futuro [...] e os desejáveis que [...] encontram-se em qualquer

parte do possível, mas nem todos são, necessariamente, realizáveis (MARCIAL; GRUMBACH, 2008, p. 47).

Com isso, segundo Porter (2005), as principais funções dos cenários são: avaliação explícita de premissas de planejamento, apoio à formulação de objetivos e estratégias, avaliação de alternativas, estímulo à criatividade, homogeneização de linguagens e a preparação para enfrentar descontinuidades.

Neste contexto, é importante diferenciar cenários e previsões. Schwartz (2000) esclarece bem a questão da diferença entre previsão e cenários e afirma que cenários não são previsões, pois simplesmente não é possível prever o futuro com um razoável grau de certeza; muito pelo contrário, os cenários são veículos que ajudam pessoas a aprender. Ao contrário da previsão tradicional de negócios ou da pesquisa de mercado, os cenários apresentam imagens alternativas de futuro; são muito mais do que simples extrapolação das tendências presentes.

A construção de cenários, portanto, tem-se apresentado como importante ferramenta para identificar e analisar as possibilidades de acontecimentos relevantes para os setores de atuação das empresas, dando subsídios para soluções e alternativas flexíveis e consistentes (FALLER; ALMEIDA, 2014).

Quanto aos métodos, no estudo de cenários prospectivos pode-se observar a existência de diversas metodologias; as principais são as apresentadas por Michel Godet; General Electric; Schwartz e Global Business Network (GBN); Michael Porter, e seus cenários industriais; e Raul Grumbach. Esses métodos procuram destacar e analisar o macroambiente, a organização, o indivíduo e suas visões de futuro (MORITZ; NUNER; PEREIRA, 2008).

3 Método e Procedimentos da Pesquisa

Este estudo tem como base metodológica a apresentada por Gallon et al. (2008) no trabalho intitulado de "Um estudo longitudinal da produção científica em administração direcionada à temática ambiental"; portanto, caracteriza-se como exploratório-descritivo, realizado por meio de um estudo bibliométrico. Campos (2003) relata que apesar de não inferir sobre a qualidade das produções científicas de determinado assunto, o estudo bibliométrico permite avaliar a produção e orientar rumos de pesquisas em determinadas áreas do conhecimento.

A base de coleta foram os artigos publicados sobre cenários prospectivos na área de administração em periódicos com Qualis da Capes

B3 e acima. Com isso, foram selecionados 17 periódicos nacionais, na área da administração, que disponibilizam os artigos nos *sítes* eletronicamente via *internet*. Esta opção pela seleção das bases de publicações caracteriza-se como intencional e não probabilística. Quanto ao período de abrangência, a pesquisa considerou as publicações do período de 2005 a 2014. A escolha deste período justifica-se pela ascensão, nos últimos anos, do número de artigos científicos publicados sobre cenários prospectivos, incentivado pela necessidade da utilização destes no planejamento nas organizações e diferentes setores da economia.

Para a coleta dos artigos, inicialmente foram adotadas as seguintes palavras-chave: cenários, prospectiva, futuro, prospecção, projeção e previsão - e suas respectivas traduções e termos derivados. Durante a busca dos artigos, verificou-se a existência dessas palavras-chave no título ou no resumo do artigo. Cabe salientar que determinados artigos, apesar de apresentarem alguma das palavras-chave, foram excluídos da amostra da pesquisa por não terem como tema específico a prospecção de cenários.

A Tabela 1 apresenta o “Qualis Capes” dos periódicos selecionados em “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” e o número de artigos coletados, considerando o período de 2005 a 2014.

No estudo bibliométrico, primeiramente verificou-se a quantidade de autores por artigo e, em seguida, averiguou-se a metodologia adotada, classificando os artigos em teóricos e práticos. Seguindo o estudo de Gallon et al. (2008), os

estudos teóricos foram divididos em três categorias: conceituais, ilustrativos e conceituais aplicados. Os estudos conceituais são aqueles que definem estruturas, modelos ou teorias; os ilustrativos compreendem as pesquisas que funcionam como um guia prático; e os estudos conceituais aplicados combinam algumas características dos estudos conceituais com as dos ilustrativos. Os estudos práticos, por sua vez, foram divididos em estudos de caso, *survey* e estudos experimentais. Após esta etapa, buscou-se o aprofundamento somente dos artigos práticos, explorando a fonte de coleta de dados utilizada e o setor de aplicação das empresas pesquisadas; e, por fim, a abordagem metodológica utilizada, classificando os estudos em qualitativos, quantitativos e qualitativo-quantitativos.

Na sequência, buscou-se relacionar os autores que mais produziram, bem como outras informações sobre estes, através da Plataforma Lattes, como: o estado da federação, a Instituição de Ensino Superior (IES) e o departamento de vínculo destes, correspondentes ao ano de publicação do artigo. Posteriormente, foram identificadas as referências e categorizadas em livros, artigos de periódicos, artigos de eventos, teses e dissertações e outros. A tabulação das fontes de referências dos artigos foi disposta de acordo com a lista de classificação do Qualis/Capes (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C) e outros sem classificação. Nas teses e dissertações, identificaram-se as IES e o departamento destas. Por último, ranqueou-se os autores que mais foram referenciados nos artigos.

Tabela 1 - Publicações coletadas e analisadas

Base de Coletas	Qualis Capes	Número de artigos	
		Coletados	Analisados
RAE - Eletrônica	A2	3	1
RAE - Revista de Administração de Empresas	A2	3	1
RAUSP - Revista de Adm. da Universidade de São Paulo	A2	10	5
Faces - Revista de Administração	B1	1	1
G&R - Gestão & Regionalidade	B1	2	2
Produção	B1	8	2
RAI - Revista de Administração e Inovação	B1	6	4
Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional	B1	1	1
RCA - Revista de Ciências da Administração (UFSC)	B1	3	3
REGE - Revista de Gestão	B2	1	1
Revista Alcance	B2	1	1
G&T - Revista Gestão & Tecnologia	B2	1	1
RAD - Administração em Diálogo	B3	1	1
ReFAE - Revista da Faculdade de Administração e Economia	B3	2	1
RARA - Revista de Administração e Negócios da Amazônia	B3	1	1
Revista de Ciências Humanas (UFSC)	B3	1	1
GeAS - Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	B3	1	1
Total	17	46	28

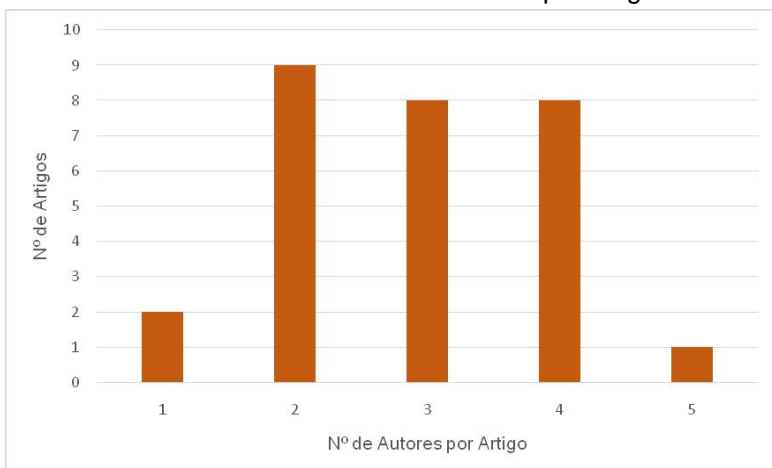
Fonte: Elaborada pelos autores.

4 Descrição e Análise dos Dados

4.1 Apresentação dos artigos de acordo com os aspectos metodológicos

No Gráfico 1 é apresentado o percentual de artigos publicados por 1 autor, 2 autores, 3 autores, 4 autores e 5 autores.

Gráfico 1 - Quantidade de autores por artigo



Fonte: Elaborado pelos autores

Como se pode observar, a maior parte das pesquisas científicas foram elaboradas por 2 autores (9 artigos), seguida pelos artigos com 3 e 4 autores (8 artigos).

A Tabela 2 relaciona os artigos analisados quanto ao tipo de estudo.

Verifica-se que a maioria dos trabalhos do são do tipo práticos (22 artigos), havendo considerável equidade entre estudos de caso e pesquisas *survey*. Quanto aos estudos teóricos, de maneira geral, destacam-se os conceituais.

Na Tabela 3 são apresentados a fonte de coleta de dados e o setor de aplicação dos 22 artigos classificados como práticos.

Tabela 2 - Classificação dos artigos em teórico e prático

Classificação	Quantidade
Estudos Teóricos	6
Conceitual	4
Ilustrativo	0
Conceitual aplicado	2
Estudos Práticos	22
Estudo de caso	8
<i>Survey</i>	13
Experimental	1
Total	28

Fonte: Elaborada pelos autores

Em um dos artigos, não foi possível conhecer o setor aplicado; por isso, somente 21 dos artigos tiveram a classificação. Observa-se que a coleta de dados se deu principalmente a partir de fontes

Tabela 3 - Classificação de acordo com a fonte de coleta de dados e setor de aplicação

	Classificação	Quantidade
Coleta de dados	Primário	3
	Secundário	4
	Primário e secundário	15
	Total	22
Setor aplicado	Privado	13
	Público	2
	3º Setor	0
	Público-Privado	4
	Privado, Público e 3º Setor	2
	Total	21

Fonte: Elaborada pelos autores

primárias e secundárias concomitantemente. Quanto ao setor de aplicação das empresas usadas para a aplicação dos estudos práticos, observa-se que as pesquisas utilizaram-se especialmente de empresas privadas.

Na Tabela 4, pode ser identificado o delineamento metodológico dos trabalhos.

Verifica-se que a abordagem qualitativa foi a mais utilizadas nos artigos analisados.

Tabela 4 - Abordagem metodológica utilizada

Abordagem Metodológica	Total
Qualitativa	16
Quantitativa	2
Qualitativa-quantitativa	4
Total	22

Fonte: Elaborada pelos autores

4.2 Identificação dos autores dos artigos e outras informações sobre suas produções

A Tabela 5 representa um *ranking* dos autores da área da administração que mais publicaram artigos sobre cenários prospectivos, sua IES e departamento de vínculo.

Dos nove autores que mais publicaram, um autor apresentou sete publicações, o segundo no *ranking* apresentou cinco trabalhos, dois autores apresentaram três publicações e cinco pesquisadores tiveram dois artigos nos periódicos analisados.

Os autores que mais publicaram são: James Terence Coulter Wright, vinculado ao departamento de Administração da FEA-USP, com sete artigos, e Renata Giovinazzo Spers, também vinculada ao departamento de Administração da FEA-USP, com cinco artigos. Ambos possuem trabalhos publicados em conjunto.

Na Tabela 6 pode ser visualizado o *ranking* dos estados de vínculo institucional dos autores no ano de publicação.

Tabela 5 - Ranking dos autores que mais publicaram sobre cenários prospectivos

Ranking	Publicações	Autor	Instituição / Estado	Departamento
1º	7	James Terence Coulter Wright	FEA-USP / SP	Administração
2º	5	Renata Giovinazzo Spers	FEA-USP / SP	Administração
3º	3	Antonio Thiago B. da Silva Maurício Fernandes Pereira	FEA-USP / SP UFSC / SC	Administração Administração
4º	2	Adalberto Américo Fischmann Claudio Antonio Rojo Gilberto de Oliveira Moritz João Maurício G. Boaventura Martinho Isnard R. de Almeida	FEA-USP / SP Unioeste / PR UFSC / SC UNIFECAP / SP FEA-USP / SP	Administração Administração Administração Administração Administração

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela 6 Ranking dos estados de vínculo dos autores

Ranking	Estado	Publicações
1º	SP	32
2º	SC	9
3º	RS PR	5
4º	GO	3
5º	MG PA RJ	1

Fonte: Elaborada pelos autores

Entre os estados de vínculo institucional dos autores no ano de publicação, São Paulo se destaca com o maior número de artigos (32); na sequência, estão os estados de Santa Catarina (9), Rio Grande do Sul e Paraná (5) e Goiás (3). Vale lembrar que esses valores estão acima do número de artigos analisados por ter artigos com mais de um autor.

Distribuindo em regiões, têm-se os seguintes resultados: Sudeste (56%), Sul (38%), Centro-Oeste (5%) e Norte (1%). Nenhum pesquisador estava vinculado a IES localizada no Nordeste no ano de publicação do artigo.

A Tabela 7 demonstra o *ranking* das principais IES de vínculo dos autores.

Verifica-se que as IES de vínculo institucional dos autores no ano de publicação com maior número de publicação são FEA-USP (17) e UFSC (9). Tal fato se relaciona com os resultados da Tabela 5 (que apresenta os pesquisadores com maior número de publicação, vinculados a IES de São Paulo e Santa Catarina) e da Tabela 6 (que destaca São Paulo e Santa Catarina com o maior número de publicações).

Além das IES enumeradas na Tabela 7, pode-se destacar: PUC/SP e Unioeste/SP, com cinco publicações; Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo/SP e UFGO/GO, com três publicações; e UFSM/RS e Universidade Nove de Julho/SP, com duas publicações.

A Tabela 8 demonstra os principais departamentos de vínculo dos autores no ano de publicação.

A partir da Tabela 8 verifica-se que a maior parte dos pesquisadores, no ano de publicação do artigo, estava vinculada ao departamento de Administração (44). Em 12 autores não foi possível identificar o departamento.

4.3 Mapeamento das fontes de referências utilizadas nos artigos analisados

A Tabela 9 expõe as fontes de referências sobre cenários prospectivos dos artigos analisados.

Foram utilizadas 788 fontes de referências para a elaboração dos 28 artigos analisados. Dentre estas, percebe-se que a maioria se trata de livros (41,88%) e artigos de periódicos (33,25%).

A utilização de artigos corresponde a 38,58% das fontes de referências dos artigos analisados, 5,33% são de eventos e teses e dissertações representam apenas 3,81% do total. Destaca-se que na fonte "Outros" estão incluídos relatórios de empresas, documentos internacionais, leis municipais, estaduais e federais e normas.

Quanto aos artigos publicados em periódicos, o Gráfico 2 apresenta a disposição destes quanto à classificação do Qualis/Capes em Administração.

De maneira geral, os artigos analisados utilizaram como referência estudos publicados em periódicos classificados no Qualis/Capes como nacionais e locais (8,12%) e internacionais (25,12%); sendo os de maior representatividade os A2, com 12,22%, e os A1, com 8,4%.

Na análise dos artigos publicados em periódicos, a maioria (50%) foi publicada em periódicos nacionais e internacionais que não são classificados pela lista do Qualis/Capes.

Na Tabela 10, apresentam-se os periódicos nacionais referenciados. Os periódicos RAUSP, Estudos Avançados e RAE foram os mais utilizados como fonte de referência entre os artigos analisados nesta pesquisa.

A Tabela 11 demonstra os periódicos internacionais referenciados.

Os periódicos *Harvard Business Review* (A1), *Foresight* (A2), *Future Studies Research Journal* (B3) e *Journal of the Operational Research Society* (A2) publicaram os artigos mais referenciados. A maioria foi publicada em periódicos A1 (10 periódicos).

Tabela 7 - Ranking das IES de vínculo dos autores

Ranking	IES	Publicações
1º	FEA-USP/SP	17
2º	UFSC/SC	9
3º	PUC / SP UNIOESTE/PR	5
4º	Sec. de Agric. e Abast. do Estado de SP UFGO/GO	3
5º	UFSM/RS Universidade Nove de Julho/SP	2
6º	UFMG/MG UFPA/PA UNICAMP/SP UNICRUZ/RS UNIFECAP/SP Universidade Cidade de São Paulo/SP Universidade de Passo Fundo/RS Universidade do Vale do Rio dos Sinos/RS Universidade Estácio de Sá/RJ IFSP/SP	1

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tabela 8 - Ranking do departamento de vínculo institucional dos autores

Departamento	Publicações
Administração	44
Arquitetura e Urbanismo Ciências Econômicas Departamento de Descentralização do Desenvolvimento Departamento de Engenharia de Produção e Transportes Engenharia Sanitária e Ambiental Geociências	1

Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 9 - Fontes de referências utilizadas nos artigos analisados

Fonte	Quantidade	Quantidade (%)
Livros	330	41,88
Artigos de periódicos	262	33,25
Artigos de eventos	42	5,33
Dissertações	17	2,16
Teses	13	1,65
Outros	124	15,73
Total	788	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores

A Tabela 12 apresenta os eventos nacionais e internacionais referenciados. O evento que teve o maior número de artigos referenciados foi o ENANPAD, seguido do Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica e do 3Es, ambos da ANPAD.

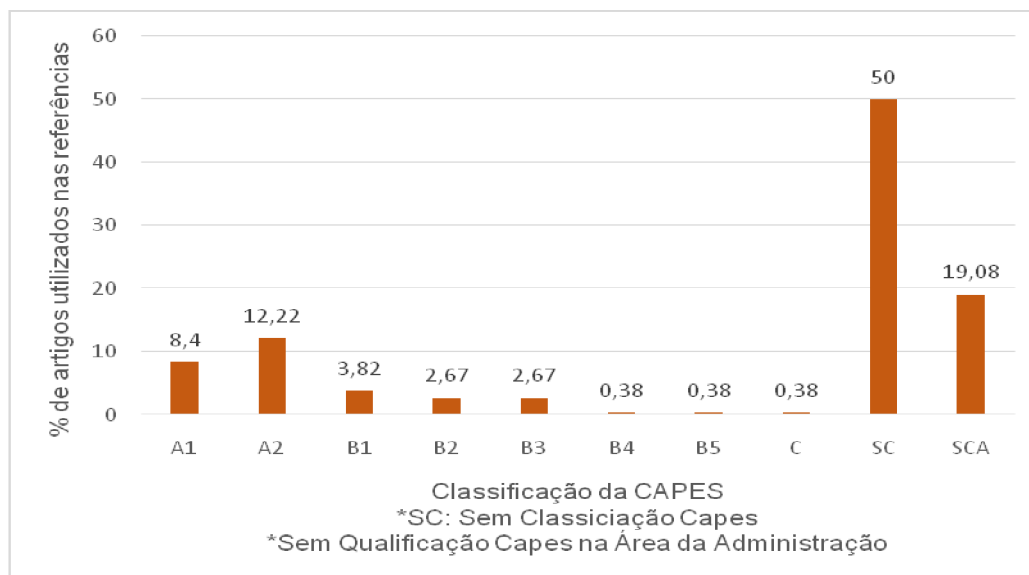
Quanto às teses e dissertações, o Gráfico 3 apresenta a disposição destas e as respectivas IES.

As teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP foram as mais utilizadas como referência, com 6 referências, seguidas do Programa de Pós-Graduação Engenharia de Produção (PPGEP) da UFSC, que teve 4 referências utilizadas como base para os artigos analisados. Também merecem destaque o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UFRGS, a F.F.C.L., da USP, e *Université*

de Droite et des Sciences d'Aix Marseille, da França, com 3 teses e dissertações utilizadas como referência.

A Tabela 13 apresenta o *ranking* dos autores mais citados nas referências dos artigos. Dos cinco autores mais utilizados nas referências dos artigos, um autor (GODET, Michel) foi utilizado 25 vezes; o segundo (WRIGHT, James Terence Coulter), 21 vezes; o terceiro (SCHWARTZ, Peter), 16 vezes; o quarto (PORTER, Michael Eugene), 27; e o quinto (BOAVENTURA, João Maurício Gama; MARCIAL, Elaine Coutinho e SCHOEMAKER, Paul J. H.), 11 vezes. Considerando os autores nacionais, tal fato se relaciona com os resultados da Tabela 5 (*que* apresenta o pesquisador James Terence Coulter Wright com maior número de publicação).

Gráfico 2 - Artigos publicados em periódicos utilizados como referência



Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 10 - Periódicos nacionais e sua utilização como referência

Qualificação Qualis/Capes	Periódicos Nacionais	Utilização como referência
A2	Revista de Adm. da Universidade de São Paulo - RAUSP	11
A2	Estudos Avançados	5
A2	RAE - Revista de Administração de Empresas	5
B2	REGE. Revista de Gestão USP	4
B1	Ambiente Construído	2
B1	Ciência da Informação	2
B4	Informações Econômicas	2
B1	REAd – Revista Eletrônica de Administração	2
B1	Cadernos EBAPE.BR (FGV)	1
A2	Gestão & Produção	1
B3	Gestão e Sociedade	1
B5	HSM Management	1
B2	Política & Sociedade	1
B2	Revista Alcance	1
A2	Revista de Administração da UFSM	1
B1	Revista de Ciências da Administração, UFSC	1
B1	Revista de Economia e Sociologia Rural	1
B3	Revista Paranaense de Desenvolvimento	1
B2	Revista Produção	1

Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 11 - Periódicos internacionais e sua utilização como referência

Qualificação Qualis/Capes	Periódicos Internacionais	Utilização como referência
A1	<i>Harvard Business Review</i>	11
A2	<i>Foresight</i>	3
B3	<i>Future Studies Research Journal</i>	3
A2	<i>Journal of the Operational Research Society</i>	3
A1	<i>European Journal of Operational Research</i>	2
A1	<i>Decision Support Systems</i>	1
A1	<i>European Management Journal</i>	1
A2	<i>International Journal of Productivity and Performance</i>	1
A1	<i>Journal of Business & Industrial Marketing</i>	1
B3	<i>Journal of Management</i>	1
A1	<i>Journal of the Academy of Marketing Science</i>	1
B3	<i>Management Science</i>	1
A1	<i>Operations Research</i>	1
A1	<i>Organization Science</i>	1
A1	<i>Resources, Conservation and Recycling</i>	1
A1	<i>Technology Management</i>	1
C	<i>World Academy of Science, Engineering and Technology</i>	1

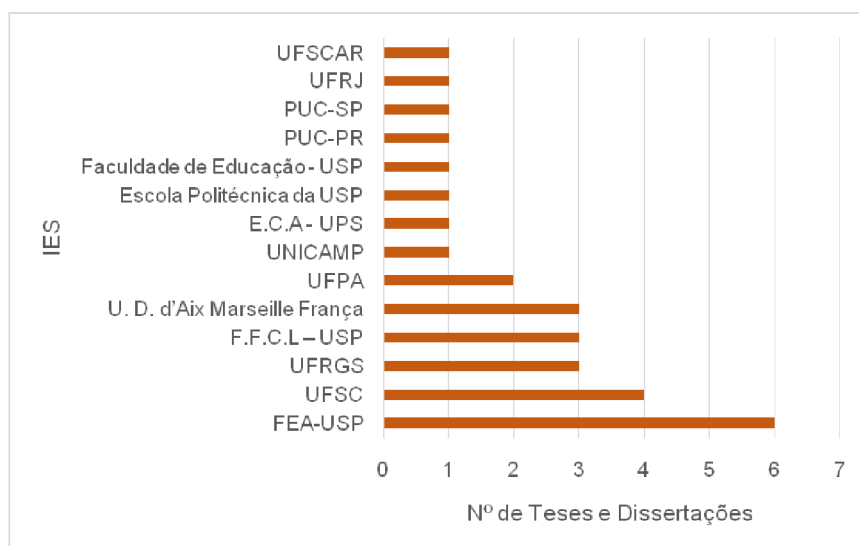
Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 12 - Eventos nacionais e sua utilização como referência

Eventos Nacionais	Utilização como referência
ENANPAD - Encontro da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Administração – ANPAD	14
Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica - ANPAD	5
3Es - Encontro de Estudos em Estratégia - ANPAD	4
Congresso ABIPTI	3
ENADI - Encontro de Administração de Informação - ANPAD	2
EnAPG - Encontro de Administração Pública e Governança - ANPAD	2
Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ABEPRO	2
Colóquio Brasileiro de Matemática	1
Congreso Latinoamericano de Estrategia - Buenos Aires.	1
Consejo Latinoamericano de Escuela de Administración	1
Encontro Brasileiro de Planejamento Empresarial	1
ENEO - Estudos Organizacionais – ANPAD	1
III Encontro da ANPPAS.	1
Simpósio internacional de comunicação, significação e conhecimento	1
EMA- Encontro de Marketing - ANPAD	1
SEMEAD - Seminários em Administração - FEA USP	1
Congreso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica - Altec	1

Fonte: Elaborada pelos autores

Gráfico 3 - Teses e Dissertações (Programas) utilizadas como referência



Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 13 - Ranking dos autores mais citados nas referências dos artigos

Ranking	Autores citados nas referências	Utilização com referências
1º	GODET, Michel.	25
2º	WRIGHT, James Terence Coulter	21
3º	SCHWARTZ, Peter	16
4º	PORTER, Michael Eugene	14
5º	BOAVENTURA, João Maurício Gama MARCIAL, Elaine Coutinho SCHOEMAKER, Paul J. H.	11
6º	HEIJDEN, Kees Van Der. KOZINETS, R. VAN DER HEIJDEN, Kees	6
7º	ANSOFF, Harry Igor BEZERRA, L. M. C. WACK, Pierre. WILSON, Ian H.	5
8º	ARTHUR, M. B. BETHELEM, Agrícola de Souza. MASON, David H. MILLETT, Stephen M. MINTZBERG, H; MITROFF, Ian I. SCHNAARS, S.P.;	4
9º	IBGE	14

Fonte: Elaborada pelos autores

5 Conclusão

Foram analisados 28 artigos que tratam do tema deste estudo. Sobre o reconhecimento dos principais componentes metodológicos, os resultados indicam que a maior parte dos artigos foram elaborados por apenas dois autores e a maioria dos trabalhos são tipo práticos. A coleta de dados deu-se principalmente a partir de fontes primárias e secundárias, concomitantemente. De maneira geral, as pesquisas analisadas utilizaram-se especialmente de empresas privadas.

No que tange à área de Administração, verificou-se que o autor James Terence Coulter Wright, da FEA-USP, foi o mais produtivo sobre a temática em estudo. Entre os estados do vínculo institucional dos autores dos artigos analisados no ano de publicação, São Paulo se destaca com o maior número de artigos. A IES de vínculo institucional dos autores no ano de publicação com maior produtividade é FEA-USP.

Por fim, sobre o mapeamento das fontes de referências utilizadas nos artigos analisados, constatou-se que as fontes mais utilizadas foram livros e artigos de periódicos. Os artigos do periódico RAUSP foram os mais referenciados do contexto nacional e os da *Harvard Business Review* os mais utilizados como fonte de referência do contexto internacional. O evento nacional que teve o maior número de artigos referenciados foi o ENANPAD e as teses e dissertações mais utilizadas como referência são do Programa de Pós-Graduação da FEA-USP.

Apesar das limitações deste estudo relacionadas à base de coleta dos artigos publicados sobre a temática, espera-se contribuir com este panorama da área, sobretudo àqueles que queiram iniciar pesquisas nesse tema.

Referências

- CAMPOS, M. Conceitos atuais em bibliometria. *Arquivo Brasileiro Oftalmologia*, São Paulo, v. 66, p. 18-21, 2003.
- FALLER, L.; ALMEIDA, M. I. R. Planejamento por cenários: preparando pequenas empresas do varejo de móveis planejados para um futuro competitivo. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 49, n. 1, p. 171-187, jan.-fev.-mar. 2014.
- GALLON, A. V. et al. Um estudo longitudinal da produção científica em administração direcionada à temática ambiental. *Alcance*, Itajaí, v. 15, n. 1, p. 81-101, jan.-abr. 2008. Disponível em: <<http://www6.univali.br/seer/index.php/ra/article/view/63/53>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- GODET, M. A “Caixa de ferramentas” da prospectiva estratégica. *Cadernos do CEPES*, Lisboa, 2000. Disponível em: <<http://turismorural.org.br/download/20080615095245.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- MARCIAL, E. C.; GRUMBACH, R. J. S. *Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor*. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
- MORITZ, G. O.; NUNER, R.; PEREIRA, M. F. Os métodos de prospecção de cenários e sua aplicação nas organizações: um estudo de caso no período 1998-2008. *Faces*, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 68-83, abr.-jun. 2008.
- PORTER, M. E. *Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior*. 27. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- PORTER, M. E. *Estratégia competitiva*. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- SCHWARTZ, P. *A arte da visão de longo prazo*. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

* **Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (DDMA), Rede Prodema (UFPI) e Professor no IFMA.**

** **Doutora em Economia Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas, professora do Departamento de Economia e do do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da UFPI.**